



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Estudo sobre o Índice de Preços no Consumidor para Idosos

Nos últimos anos, a pressão económica e de vida dos idosos de Macau tem vindo a aumentar continuamente, mas, excepto o aumento no ano de 2020, o valor da pensão para idosos não foi ajustado até agora, e nem neste ano, porque o índice de preços no consumidor geral acumulado não atingiu os 3 por cento. Muitas vozes na sociedade esperam que seja revisto o actual mecanismo de avaliação do Índice Geral de Preços no Consumidor (IPC). Face a isto, na resposta a uma interpelação de um deputado sobre a actualização da pensão de velhice, o Governo afirmou que ia estudar a viabilidade da elaboração de um “Índice de Preços no Consumidor para os Idosos”.

De facto, não é raro serem os idosos a enfrentar uma maior pressão da inflação. Por exemplo, em Taiwan, China, foi divulgado no início deste ano o Índice de Preços no Consumidor (IPC) para as famílias idosas, o qual, no ano de 2023, cifrava-se em 2,8 por cento, sendo esse valor superior em 0,3 por cento em comparação com os 2,5 por cento para o total das famílias, e é também mais elevado do que a taxa de crescimento da população em geral durante 5 anos desde 2018 ^[1]. Por outro lado, no Japão, o Índice de Preços no Consumidor é discriminado de acordo com a idade do agregado familiar, verificando-se a clara tendência de que, quanto maior for a idade, maior será a taxa de inflação suportada pelo agregado, e verifica-se que, nas famílias com elementos de mais de 70 anos idade, o peso das despesas com os alimentos é superior em 9,8 por cento ao das restantes famílias no total ^[2]. Por isso, a definição de um “índice de preços no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consumidor para os idosos” de Macau é um mecanismo científico que pode contribuir para uma maior aproximação da situação real de vida dos idosos de Macau e que servirá para, no futuro, avaliar ajustamentos da pensão para idosos. É evidente que esse índice consegue responder de forma científica às solicitações da sociedade e dos idosos, o que merece o nosso apoio.

No entanto, como avaliar os hábitos de consumo dos idosos é um tema complexo, especialmente porque os idosos que recebem a pensão de velhice, na sua maior parte, já se encontram aposentados e não têm rendimentos, porque já não trabalham, por isso, apenas podem viver da pensão de velhice e das suas próprias poupanças. O seu poder de compra é relativamente conservador, porque depende muito do rendimento, ou seja, da sua pensão para idosos, e é o montante dessa pensão que determina se realizam algum consumo e quais os produtos que consomem. Podem precisar de comprar mais coisas, mas estas não podem ser compradas devido à pressão financeira. Assim, no processo de elaboração do referido índice, é necessário, por um lado, analisar, por diversos meios, os dados sobre o preço dos produtos e o consumo dos idosos e, por outro, recolher amplamente as opiniões da sociedade, especialmente dos idosos, no sentido de satisfazer as suas necessidades reais.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte

1. Segundo o Governo, na elaboração do “Índice de Preços no Consumidor para Idosos” vão ser objecto de estudo os agregados familiares com membros idosos aquando da nova ronda do Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, e serão analisadas a representatividade e a estrutura de consumo das amostras em causa. Para além desse trabalho, o Governo vai tomar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como referência as experiências de outros lugares do exterior na elaboração de dados semelhantes, e proceder aos devidos ajustamentos, tendo em conta a realidade de Macau, com vista a acelerar os respectivos trabalhos de estudo?

2. Aquando da elaboração do “Índice de Preços no Consumidor dos Idosos”, o Governo deve aproveitar as opiniões e sugestões das associações e dos organismos consultivos, como, por exemplo, a Comissão Consultiva de Estatística, a Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior, etc., e, com base em dados estatísticos científicos, definir o peso adequado a ser atribuído aos diferentes produtos de consumo que compõem o índice, para que este se aproxime mais da realidade da vida dos idosos de Macau (por exemplo, os produtos alimentares constituem uma parte importante das compras pelos idosos e, desde 2020, registou-se um aumento acumulado de 4,5 por cento nos seus preços). Isto vai ser feito?

^[1] Dados retirados do “Taiwan Economic Journal”,
<https://money.udn.com/money/story/5616/7688926>

^[2] Dados retirados da página electrónica em língua chinesa do Nikkei,
<https://zh.cn.nikkei.com/politicsaeconomy/politicsasociety/48445-2022-05-04-13-18-25.html>

28 de Março de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng